

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O NOVO ENSINO MÉDIO: trilhando parcerias para uma aprendizagem colaborativa

Symone de Lima Figueiredo de Barros (Mestranda PROFBIO-UFPE)
Maria Andreza Bezerra Correia (Doutora em Ciências biológicas UFPE)
Edelweis Jose Tavares Barbosa (Orientador)

Email: Symone.fbarros@ufpe.br, andreza.bcorreia@ufpe.br, edelweisb@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária tem se mostrado uma importante ferramenta para a promoção do diálogo entre a universidade e a sociedade. Parcerias entre as universidades e as escolas podem contribuir para a formação cidadã dos estudantes e para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas. A universidade pública se fundamenta em três bases inter-relacionadas: ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988).

O novo ensino médio, por sua vez, é uma reforma educacional que tem como objetivo tornar o ensino médio mais conectado com a realidade dos estudantes, promovendo uma formação mais integral e uma maior flexibilidade curricular.

Diante da necessidade de se adequar às normatizações vigentes, em 2022 finalizou o processo de implementação do novo ensino médio em todas as escolas no país atendendo a Lei da reforma do ensino médio 13.415/2017 (BRASIL, 2017) que alterou a lei de diretrizes e bases da educação (LDB) e impôs a reorganização da base nacional comum curricular (BNCC) (BNCC, 2017). Já as universidades, nesse mesmo ano tiveram que atender a resolução CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018 integrando 10% da carga horária curricular dos cursos de graduação a ser realizados através de extensão universitária (BRASIL, 2018).

Dentro desse contexto, nos propomos a realizar uma revisão da literatura e análise documental para refletir sobre as vantagens em se promover parcerias entre as universidades e as escolas públicas de ensino médio. Com isso, nosso objetivo é mostrar a importância do aumento das extensões universitárias nas escolas através de projetos voltados para as trilhas investigativas propostas pelo novo ensino médio e, com isso, promover uma aprendizagem colaborativa entre universidades e as escolas e atender as normatizações existentes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa em bases de dados acadêmicos como PubMed, Scopus e Google Scholar. Análise crítica dos resultados para identificar tendências, lacunas e insights relevantes.

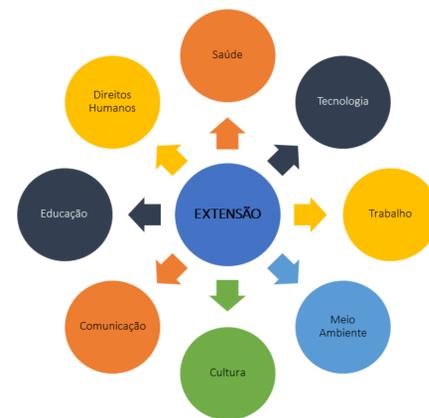
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificação de uma diversidade de abordagens na literatura, destacando a importância da extensão universitária na promoção de aprendizagem significativa no ensino médio. Evidências de que a integração de práticas extensionistas pode enriquecer o currículo do ensino médio, proporcionando experiências práticas e conectando os alunos com a pesquisa acadêmica.

As fontes bibliográficas ressaltam a relevância da colaboração entre universidades e instituições de ensino médio para superar as lacunas existentes entre teoria e prática, contribuindo assim para uma aprendizagem mais significativa.

A pró-reitoria de extensão é responsável por articular e coordenar as atividades de extensão de diversos setores da universidade através de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos etc., em todas as suas áreas de atuação (figura 1).

Figura 02. Áreas da extensão universitária



Fonte: FORPROEX, 2007

4. CONCLUSÃO

O cenário que se desenha é a da necessidade imperativa de fortalecer parcerias entre universidades e instituições de ensino médio, de modo a construir uma educação mais conectada com a realidade, mais participativa e, sobretudo, mais alinhada com as demandas do século XXI. Nessa trajetória colaborativa, não apenas ampliamos as oportunidades para os estudantes, mas também moldamos uma visão de educação que transcende barreiras disciplinares, fortalecendo o tecido social e pavimentando um futuro mais promissor e inclusivo para as gerações vindouras.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 5 out 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/13415.htm. Acesso em: 16 fev. 2023.
- BRASIL. Base nacional curricular comum (BNCC). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 01 fevereiro 2022.
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CNE. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECES_N72018.pdf. Acesso em: 16/02/2023.
- Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>
- EXTENSÃO: DO ENSINO MÉDIO A UNIVERSIDADE. Disponível em: <https://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/EXTENS%C3%83O%20DO%20ENSINO%20M%C3%89DIO%20A%20UNIVERSIDADE.pdf>.
- PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC). Disponível em: <https://www.ufpe.br/proexc/projetos>